



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
A VÁRIAS COMUNIDADES DE CASTEL GANDOLFO,
NO ENCONTRO DE DESPEDIDA**

Sexta-feira, 28 de Setembro de 2007

Prezados irmãos e irmãs

Antes de deixar Castel Gandolfo, desejo dirigir uma palavra de gratidão cordial a cada um de vós que, de vários modos, contribuístes para tornar saudável e distensiva esta minha permanência de Verão. Em primeiro lugar, saúdo o Pároco de Castel Gandolfo e a Comunidade paroquial, assim como as várias Comunidades religiosas masculinas e femininas que aqui vivem e trabalham. A cada um, gostaria de dizer: o Papa conta com o vosso apoio espiritual, enquanto vos acompanha com a sua oração para que possais aderir, com generosidade constante, à exigente vocação à perfeição evangélica, para servir o Senhor e os irmãos com alegria e dedicação.

Agora quereria, de maneira especial, agradecer ao Senhor Presidente da Câmara e aos representantes da Administração Municipal de Castel Gandolfo. Obrigado de coração pela vossa visita. Nestes meses senti a vossa proximidade, e sei com quanto cuidado vos ocupastes de mim e de quantos vivem no Palácio Apostólico. Todos conhecem o estilo de hospitalidade cordial que caracteriza a vossa Cidade e os seus habitantes; uma hospitalidade que não é reservada unicamente ao Papa, mas também aos numerosos peregrinos que vêm visitá-lo, sobretudo aos domingos, para o tradicional encontro do *Angelus*. Queridos amigos, peço-vos que vos façais intérpretes dos meus gratos sentimentos junto de toda a comunidade municipal, que em várias ocasiões tive a oportunidade de encontrar. Obrigado a todos!

Além disso, certamente não pode faltar uma palavra de gratidão sincera ao pessoal médico e aos adidos aos vários Serviços do Governatorato, que nestes meses trabalharam cada qual no seu sector com competência e abnegação. Prezados amigos, conheço a vossa disponibilidade e os sacrifícios que comportam as várias tarefas que sois chamados a desempenhar. O Senhor vos recompense por tudo.

Sinto também a necessidade de renovar os meus sentimentos de apreço e de reconhecimento

aos funcionários e aos agentes das várias Forças da Ordem italianas que, com a tradicional solicitude, acompanharam o Corpo da Gendarmaria do Vaticano e o Corpo da Guarda Suíça Pontifícia.

Obrigado pela vossa presença discreta e eficaz, que facilitou aos peregrinos e aos visitantes o acesso ordenado e seguro no Palácio Apostólico.

Enfim, como deixar de recordar os oficiais e os aviadores do 31º Batalhão da Aeronáutica Militar? Queridos amigos, vós desempenhais uma tarefa mais qualificada e útil do que nunca, acompanhando-me, bem como os meus colaboradores, nas transferências de helicóptero e de avião. Estou-vos deveras reconhecido por este vosso útil serviço.

Estimados irmãos e irmãs, gostaria de parar para falar com cada um de vós e para vos agradecer pessoalmente a contribuição que, com atenção e generosidade, ofereceis em vista do bom funcionamento da actividade do Papa, aqui em Castel Gandolfo. Trata-se muitas vezes de serviços escondidos, que vos obrigam a horários cansativos, e permanecer longe de casa durante muitas horas. Deste modo, também as vossas famílias estão comprometidas nos sacrifícios que deveis enfrentar. Por isso, quero assegurar-vos novamente o meu profundo reconhecimento, que estendo aos vossos familiares. Trago todos vós no meu coração e confio-vos todos à salvaguarda materna da Bem-Aventurada Virgem Maria, enquanto vos abençoo cordialmente, assim como as pessoas que vos são queridas.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana